Seção: Políticas Públicas/Áreas Protegidas/Uso da Terra

ANÁLISE DA INVASIBILIDADE DE *Pinus* spp. NO MEIO OESTE DE SANTA CATARINA

Rafaela Tamara MARQUARDT (2,4)
Sandra Ciriaco de CRISTO (2,4)
Adam Henry Marques GONÇALVES (3,4)
Taise Cristina Plattau ARENHARDT (3,4)
Marcelo Diniz VITORINO (1, 2, 3,4).

Invasões provocadas pelas espécies de *Pinus* spp., vêm causando conflitos nas unidades de conservação do sul do Brasil. O estudo do processo de contaminação biológica por espécies deste gênero é de suma importância, pois conhecendo sua invasibilidade, decisões para controle e manejo poderão ser planejadas, garantindo a manutenção da biodiversidade dentro das Unidades de Conservação. O objetivo deste trabalho foi gerar informações técnico-científicas que permitam orientar estratégias de prevenção e controle a problemas relacionados à produção do gênero Pinus em Santa Catarina, notadamente a invasibilidade desta espécie. A metodologia em campo foi caracterizada pela instalação de coletores de sementes em linhas: uma linha disposta internamente no reflorestamento (linha interna) e a outra disposta fora do reflorestamento (linha externa). Todas as linhas internas possuem 100 metros de comprimento a partir de uma distância de 20 metros da borda, estando os coletores dispostos de 10 em 10 metros. As linhas externas possuem a seguinte disposição: nos primeiros 100 metros os coletores estão dispostos de 10 em 10 metros, e após, estão dispostos de 50 em 50 metros. Em cada área amostrada existe uma linha interna e linhas externas paralelas distantes 30 metros uma de cada. Em laboratório, foram feitas as análises de germinação e separação das sementes em quatro classes distintas. As áreas de estudos encontram-se nos municípios de Água Doce e no município de Vargem Bonita. Os resultados são preliminares e mostram que as sementes classificadas como normais, simbolizam 31,18 % e concentram-se nos 50 primeiros metros durante a dispersão já as sementes classificadas como somente asas, simbolizam 67,74% atingindo até 350 metros de distância do reflorestamento de influencia. Serão apresentados os resultados referentes às correlações entre taxa de dispersão e taxa de germinação.

Palavras-chave: Unidades de Conservação, Invasibilidade, Biodiversidade

Créditos de Financiamento: Fundação de Amparo à Pesquisa e Inovação do Estado de Santa Catarina - FAPESC;

(1) Universidade Regional de Blumenau –FURB – Rua São Paulo, 3366, Bloco P , Itoupava Seca, 89030-000 - Blumenau-SC
(2) Programa de Pós-Graduação em Engenharia Florestal – PPGEF
(3) Departamento de Engenharia Florestal - DEF
(4) Laboratório de Monitoramento e Proteção Florestal – LAMPF